

DESFECHO/A Polícia Civil do DF identificou e deteve o homem que matou um revisor, colaborador do Correio, em 2018. Familiares e amigos lembram quem era o ser humano que perdeu a vida e o alívio que sentem com a conclusão do caso

Assassino de Rubens Bonfim é preso

» ARTHUR DE SOUZA
» ADRIANA BERNARDES

Passados seis anos e 11 meses da morte de Rubens Bonfim Leal, de 35 anos, colaborador do Correio, o caso foi solucionado. De acordo com uma fonte ouvida pelo Correio, o assassino é Pedro Alexandre Silva Lobo Boff, de 26 anos, catador de recicláveis.

A prisão ocorreu em 26 de março, mas foi divulgada ontem pela Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa da Polícia Civil (CHPP/PCDF). O autor do crime confessou o homicídio.

Rubens foi encontrado morto na tarde de 13 de maio de 2018, em um quarto de motel, no Núcleo Bandeirante. Na ocasião, ele prestava serviço para o Correio como revisor. Durante esse tempo, a investigação continuou.

A reportagem conversou com familiares e amigos de Rubens. Francisca Ferreira Bonfim, 73 anos, mãe da vítima, comentou que, durante os sete anos desde que seu filho se foi, a maior angústia foi o fato de a família ficar suspirando de outras pessoas. "Agora, com a descoberta e prisão do verdadeiro autor, é um grande alívio e conforto", afirmou. "Mas tem o lado ruim, pois a gente acaba revivendo tudo. Desde que soube da prisão, fiquei apática, parece que eu tinha voltado no tempo, lembrando que meu filho tinha saído de casa no sábado e, no dia seguinte, que era dia das mães, soube da morte dele", relembrou.

Emocionada, Francisca disse que a notícia de que tinham tirado a vida de seu filho a deixou sem chão. "A gente nunca está preparada. Só que a gente tem que ser forte. Mesmo com saudade, vou

Bruna Gason/CB/DA Press



Francisca, mãe de Rubens, e João, um dos irmãos, sentem-se confortados com a prisão

lembrando do Rubens com carinho e amor", ressaltou. "Uma das coisas que ele sempre dizia era que ele não queria morrer depois de mim, pois achava que não iria suportar", recordou.

O primeiro a receber a notícia da prisão do criminoso foi João Rodrigues Bonfim Neto, 43, irmão da vítima. Segundo ele, o delegado não quis passar detalhes do depoimento, dizendo apenas que o autor confessou. "Acho que ele (delegado) não queria que a família revivesse o momento. Eu até desejaria saber o que aconteceu, mas sinto que o investigador me preservou, naquele momento", avaliou.

Sobre o sentimento em relação à prisão, Neto disse que é como um fechamento de ciclo. "Ficamos com a angústia de que o autor de um homicídio estava impune durante quase sete anos", desabafou. Com lágrimas nos olhos, Neto lembrou como era a convivência com o irmão. "Frequentamos a mesma igreja, durante muito tempo. Era uma pessoa alegre e muito inteligente", definiu. "É uma pena ele ter ido tão jovem, a gente sente muita falta do meu irmão. Por mais que ele sempre tenha dito que queria partir antes dos nossos pais, a gente nunca está preparado para perder alguém próximo", acrescentou.

Arquivo Pessoal



Rubens tinha 35 anos quando foi morto

Rubens era formado em letras/ espanhol e nasceu em Fortaleza. Ele e a família vieram para Brasília em 1998. Ele era o mais novo de três irmãos.

Amizade

Monika Vidal, 44, falou ao Correio que Rubens era o seu melhor amigo. "A gente era como Bonnie e Clyde, Telma e Louise ou Batman e Robin. Nunca nos separávamos", comparou. "Um era a luz do outro. A gente adivinhava até os pensamentos, só no olhar", brincou Monika. Para ela, Rubens é sinônimo de amor genuíno. "Amor esse que ele deu gratuitamente, sem distin-

ção. Nunca vou conseguir superar a falta que ele faz", lamentou.

Para Matheus Teles Carneiro, 39, Rubens não foi apenas um amigo. "O Rubens era uma luz que iluminava nossos dias com seu sorriso contagiante e sua generosidade", descreveu. Ele comentou que Rubens é padrinho de sua filha e, quando contou sobre a morte para ela, acabou sendo surpreendido. "Ela falou sobre um sonho em que Rubens a abraçou e se despediu dela. Aquela imagem, mesmo em meio à dor de sua morte, trouxe um pouco de conforto, como se ele estivesse nos dizendo que estava bem", afirmou.

Relembra o caso

No dia em que foi morto, Rubens chegou ao motel acompanhado de um jovem, às 7h45. Depois de cometer o homicídio, o assassino tentou sair sem pagar a conta, mas foi impedido pelos funcionários do estabelecimento. Imagens das câmeras de segurança revelaram que ele pulou o muro. O crime só foi descoberto às 16h, quando encerrou o tempo de permanência na suíte.

Naquele dia, policiais militares do Grupo Tático Operacional (GTOP) 25 atenderam à ocorrência. À época, o cabo César Augusto Rocha informou que o assassino de Rubens usou um objeto cortante para matá-lo. Não havia nenhum documento com a vítima e ela foi identificada por meio da placa do carro.

Entre outras técnicas investigativas, a descoberta da identidade dele se deu por meio de um trabalho minucioso do Instituto de Identificação, que tinha fragmentos da digital da mão e do pé, além de material genético do então suspeito, encontrados na cena do crime. Aliado a isso, outros elementos ligavam o autor a Rubens.

Ao ser preso, em 26 de março, peritos colheram amostras de DNA, digitais das mãos e impressões dos pés de Pedro Alexandre Silva Lobo Boff. A comparação com as provas da época do homicídio confirmou a autoria. Ao ser ouvido, ele confessou o crime.

A motivação ainda não está clara, mas pode ter a ver com um desentendimento entre ele e a vítima. A polícia informou que não dará mais detalhes da operação que levou ao desfecho do caso porque o processo está em segredo de Justiça.

LUTO

Morre homem eletrocutado no Cruzeiro

» CAIO RAMOS*

Cleonilson Borges Pimentel, 56 anos, que levou um choque em uma via pública do Cruzeiro, morreu na noite de terça-feira. Em 22 de março, ele saiu para ir à padaria e passava por um beco na Quadra 6, Bloco G/H, após uma chuva, quando pisou na calçada próxima a um poste e caiu desacordado. Pimentel foi transportado em coma induzido para o Hospital Regional Norte (Hran), onde ficou internado.

De acordo com Leila, irmã da vítima, vizinhos tentaram ajudá-lo. "Um morador tentou tirá-lo de lá e acabou levando um choque leve. Ele procurou uma madeira, o puxou do local e, após isso, aguardaram o Samu (Serviço de Atendimento

Material cedido ao Correio



A descarga elétrica que provocou a morte de Cleonilson Borges Pimentel ocorreu em 22 de março

Móvel de Urgência)", contou. Uma equipe da CEB IPes foi ao local no dia do incidente e identificou que a descarga elétrica foi

causada por um defeito na fiação subterrânea, encontrado após escavação abaixo da base de concreto. Em nota, o órgão afirmou que os postes da região foram periclitados e não apresentam mais risco de choque. De acordo com a companhia, não havia pedido de manutenção para o local.

Em nota, a CEB IPes lamentou o falecimento de Pimentel, que estava desempregado e trabalhava provisoriamente como catador de recicláveis. A empresa disse que está em contato com a família e tem prestado apoio. Informou ainda que está colaborando com as investigações. A ocorrência foi registrada na 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro Velho).

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Amélia Maria Nascimento de Sousa, 59 anos
Helena Barros Xavier, 84 anos
Jedida de Carvalho Souza, 73 anos
João Batista Gomes da Silva, 68 anos
João Oliveira dos Santos, 65 anos
Lázara Zulma Bernardes, 93 anos
Maria Josefa da Silva, 84 anos
Miguel Jorge Carvalho Kerstein, 54 anos
Nadir de Oliveira Santos, 99 anos
Neuza Pereira Gomes, 85 anos
Pedro Martins Costa Filho, 79 anos
Raimunda Ribeiro da Mota, 94 anos
Raimundo Veloso de Almeida, 90 anos

» Taguatinga

Adonias Alves Feitosa, 84 anos
Alexander Peixoto de Souza, 29 anos
Dulcinea Candida Franco, 91 anos

Elvira Alves de Queiroz, 77 anos
Francisco Pedro de Maria, 68 anos
Jackson Marculino da Silva Júnior, 24 anos
José Ribeiro de Souza, 76 anos
Lorryne do Nascimento Santos, 29 anos
Maria Valdenes Gomes Martins, 54 anos
Miria Rodrigues Pires dos Santos, menos de 1 ano
Nicollas de Sousa Brandão, menos de 1 ano
Noah Davi Diamantino Turk, menos de 1 ano
Raimunda de Sousa da Costa, 69 anos
Rodrigo Gutierrez da Silva Alves, 37 anos
Sebastião Pereira dos Santos, 91 anos
Thiago Fernando de Moura Ribeiro, 30 anos

» Gama

Celson de Souza, 90 anos
Eloina Ribeiro Rodrigues, 97 anos

Irene Costa dos Santos, 80 anos
Manoel da Rocha, 80 anos
Ravi Lucca Monteiro de Souza, menos de 1 ano
Roberto Carlos Lima Vaz, 55 anos
Tirza Rocha Alves, 3 anos

» Planaltina

Francisco Pereira dos Santos, 89 anos
Raimundo Nonato dos Santos, 54 anos

» Sobradinho

Natália Gonçalves Feitosa, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Gildemar Pereira Feitosa, 46 anos
Wilson dos Santos Vale, 95 anos (cremação)
Ismar Costa, 82 anos (cremação)
Carlos Aurélio Medina, 61 anos (cremação)
Maria de Lourdes Borges, 80 anos (cremação)
Celmo Gomes de Aguiar, 79 anos (cremação)

Festa OPPUS 4
Flashback anos 708090
Com os DJs **Júlio César & Gil Santiago**
SÁB 05 ABR
a partir das 20h
CLUBE PORTUGUESA TAGUATINGA SUL
INGRESSOS INFOZAP (61) 99973-4199
Informações em: oppus4.com.br
APOIO DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br
CLUBE 25% DE DESCONTO*